

Atenção cooperados

Agora a Camda comercializa toda linha de pneus. Visite uma filial e confira!

pág. 016



Concurso

Cooperativa realiza 2º concurso de qualidade do café. Participe!

pág. 008

revistasafra

Maio: mês de vacinação



1º de maio - Dia Mundial do Trabalho



O Dia Mundial do Trabalho foi criado em 1889, por um Congresso Socialista realizado em Paris. A data foi escolhida em homenagem à greve geral, que aconteceu em 1º de maio de 1886, em Chicago, o principal centro industrial dos Estados Unidos naquela época.

Milhares de trabalhadores foram às ruas para protestar contra as condições de trabalho desumanas a que eram submetidos e exigir a redução da jornada de trabalho de 13 para 8 horas diárias. Naquele dia, mani-

festações, passeatas, piquetes e discursos movimentaram a cidade. Mas a repressão ao movimento foi dura: houve prisões, feridos e até mesmo mortos nos confrontos entre os operários e a polícia.

Em memória dos mártires de Chicago, das reivindicações operárias que nesta cidade se desenvolveram em 1886 e por tudo o que esse dia significou na luta dos trabalhadores pelos seus direitos, servindo de exemplo para o mundo todo, o dia 1º de maio foi instituído como o Dia Mundial do Trabalho.

3 de maio - Dia do Sertanejo

É sabido que o ritmo é bem mais antigo, mas a data de 3 de maio de 1964 serve de referência para a comemoração da criação do gênero. No início da década de 1960, violeiros seguiam anualmente para a cidade de Aparecida para assistir a um dia de missas. Com isso, Geraldo Meirelles - o "Marechal da Música Sertaneja" propôs que eles passassem a se encontrar todo ano na mesma data, para que, assim, pudesse ser instituído um "Dia do Sertanejo".

Depois do período extrativista, o Brasil passou a ser um país essencialmente agrário. Essa situação, porém, inverteu-se principalmente depois do ciclo do café, quando as indústrias começaram a se instalar no Sudeste, formando regiões metropolitanas. Então o êxodo rural se intensificou e a figura do sertanejo, ou caipira, ganhou traços caricaturais.

Essa figura do sertanejo gerou obras no ci-



nema e na literatura, e sua caricatura passou a ser utilizada em anedotas e mesmo nas histórias infantis.

Há alguns anos, porém, esse estereótipo tem sofrido uma inversão de valores. Se, antes, o sertanejo era exatamente a figura descrita por Monteiro Lobato, atualmente a figura do caipira tem sido valorizada. Pode-se obser-

var esse fenômeno no sucesso conseguido pelos cantores de música sertaneja, que cantam as belezas da zona rural e da vida na fazenda.

Atualmente, a Festa do Peão Boiadeiro de Barretos, em São Paulo, é o maior evento do tipo na América Latina e um dos maiores no mundo. Parabéns sertanejos!

Expediente



Presidente de honra: Mário Matsuda (in memoriam)

CONSELHO DIRETIVO

Oswaldo Kunio Matsuda – diretor presidente
Waldomiro Teixeira de Carvalho Jr. – diretor superintendente
Gumercindo Fernandes da Silva – diretor secretário

Conselho de Administração

Alvaro Grohmann Neto, Carlos Alberto de Oliveira, Ismael de Freitas Calori, Julio Marcio Pereira de Oliveira, Kellmanny Maycoll Barros de Oliveira, Luiz Carlos Bocchi

Conselho Fiscal

Efetivos: Nelson Tadao Matsuda, José Roberto Ferreira, Mauro Augusto Iurino
Suplentes: Luiz Antonio Toso, Nilson Mantovaneli, Pedro Claudenir Salles Cassandre

ÓRGÃO INFORMATIVO CAMDA

Jornalista responsável: Roberta Marchiotti - MTB: nº 37.373/SP
Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3047 - e-mail: jornal@camda.com.br

Representante Comercial

Guerreiro Agromarketing – Tel.: (44) 3026-4457
Agromídia – Tel.: (11) 5092-3305
Editoração eletrônica: Fabrício Lopes – e-mail: fjpl79@gmail.com
Impressão: Gráfica 1000 Cores – Tel.: (18) 3607-1225 – Araçatuba/SP

ENDEREÇOS

Adamantina – administrativo: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3000 – camda@camda.com.br

Adamantina – loja: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3200 – lojamatriz@camda.com.br

Adamantina – logística: Rua Ana Augusta, 4 – Tel.: (18) 3502-3100 – estoque@camda.com.br

Adamantina – campo experimental: Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, KM 588 - Tel.: (18) 9132-1115

Adamantina – laboratório de análises agronômicas: rua Chujiro Matsuda, 40 - Tel.: (18) 3502-3400 – laboratorio@camda.com.br

Andradina – loja: Av. Guanabara, 2920 - Te.: (18) 3702-7878 – andradina@camda.com.br

Andradina – fábrica: Avenida Bandeirantes, 3900 - Tel.: (18) 3702-6560 – fabrica@camda.com.br

Andradina – silo: Rodovia Marechal Rondon, s/n, Km 634 – Tel.: (18) 3702-6050 – siloandradina@camda.com.br

Aquidauana: Rua Marechal Mallet, 1020 – Tel.: (67) 3240-2000 – aquidauana@camda.com.br

Araçatuba: Av. Governador Mario Covas, 2800 – Tel.: (18) 3636-3350 – aracatuba@camda.com.br

Assis: Rua Floriano Peixoto, 201 – Tel.: (18) 3302-2366 – assis@camda.com.br

Bataguassu: Rua Santa Catarina, 115 – Tel.: (67) 3541-4200 – bataguassu@camda.com.br

Campo Grande: Av. Costa e Silva, 332 – Tel.: (67) 3345-4600 – campogrande@camda.com.br

Coromandel: Av. Celestino Dayrell, 1994 – Tel.: (34) 3841-1769 – coromandel@camda.com.br

Coxim: Avenida Virgínia Ferreira, 374 - Tel.: (67) 3291-0800 – coxim@camda.com.br

Dourados: Avenida Marcelino Pires, 5285 - Tel.: (67) 3416-4900 – dourados@camda.com.br

Dracena: Av. José Bonifácio, 2599 – Tel.: (18) 3821-8360 – dracena@camda.com.br

Iturama: Avenida Prefeito Juca Padua, 424 – Tel.: (34) 3411-6555 – iturama@camda.com.br

Jaú: Av. Zien Nassif, 1240 – Tel.: (14) 3602-1050 – jau@camda.com.br

Junqueirópolis: Rua Cesar Montroni, 295 - Tel.: (18) 3841-9440 – junqueirópolis@camda.com.br

Lavinia – silo: Av. Perobal, 154 – Tel.: (18) 3698-1245 – lavinia@camda.com.br

Lencóis Paulista: Av. Papa João Paulo II, 810 – Tel.: (14) 3269-6200 – lencois@camda.com.br

Lins: Rua Dom Pedro II, 870 - Tel.: (14) 3533-5800 - lins@camda.com.br

Londrina: Avenida Tiradentes, 2677 - Tel.: (43) 3338-1004 - londrina@camda.com.br

Macatuba: Rua José Antonio de Moura, 1-61 – Tel.: (14) 3298-9950 – macatuba@camda.com.br

Naviraí: Rua Osaka, 39 – Tel.: (67) 3409-4400 – navirai@camda.com.br

Nova Andradina: Av. Antonio Joaquim de Moura Andrade, 2210 - Tel.: (67) 3441-9500 - novaandradina@camda.com.br

Ourinhos: Rua dos Expedicionários, 1113 – Tel.: (14) 3302-6080 – ourinhos@camda.com.br

Pacaembu: Rua Presidente Kennedy, 774 – Tel.: (18) 3862-9030 – pacaembu@camda.com.br

Paranaíba: Av. Eng. Marcelo Miranda Soares, 1335 - Tel.: (67) 3668-2683 - paranaiba@camda.com.br

Penápolis: Av. Antonio Veronesi, 805 – Tel.: (18) 3654-2010 – penapolis@camda.com.br

Presidente Prudente: Av. Brasil, 2955 – Tel.: (18) 3229-7227 – prudente@camda.com.br

Quirinópolis: Avenida Leocadio de Souza Reis, 27-A – Tel.: (64) 3651-5800 – quirinopolis@camda.com.br

Ribas do Rio Pardo: Rua Aniceta Rodrigues de Souza, 1240 – Tel.: (67) 3238-4600 – ribas@camda.com.br

Santa Fé do Sul: Av. Navarro de Andrade, 31 – Tel.: (17) 3641-9080 – santafe@camda.com.br

São José do Rio Preto: Av. Silvio Neviani, 1735 – Tel.: (17) 3201-7474 – riopreto@camda.com.br

Três Lagoas: Av. Capitão Olinto Mancini, 3236 – Tel.: (67) 3509-1800 – treslagoas@camda.com.br

Nota da redação: Os leitores que desejarem manter contato conosco, para críticas e sugestões, devem enviar correspondência para a rua Chujiro Matsuda, nº 25, caixa postal 0091 – CEP 17800-000 Adamantina/SP ou e-mail para jornal@camda.com.br

Café: CMN autoriza reprogramação de dívidas de estocagem

O Conselho Monetário Nacional – CMN publicou a Resolução nº 4.028 que autoriza a reprogramação de dívidas para produtores de café que contrataram operações de estocagem no período de janeiro de 2012 a março de 2013.

Essas operações poderão ser reprogramadas em até doze parcelas mensais vencendo a primeira em junho de 2013, com os mesmos encargos financeiros contratados originalmente. Os produtores interessados devem

contratar a reprogramação de suas operações até 31 de maio de 2013.

Operações de custeio convertidas em estocagem e operações de estocagem já reprogramadas conforme a Resolução nº 4.183 de 31 de janeiro de 2013 também poderão ser prorrogadas.

Essa medida atende parcialmente aos pedidos da FAEP que aguarda ainda o reajuste do preço mínimo do café e a realização de leilões de apoio à comercialização do produto.



Índia, Israel e Argélia compram mais da metade do açúcar do MS no trimestre



Índia, Israel e Argélia, juntos, foram responsáveis por mais da metade da receita obtida por Mato Grosso do Sul com as exportações de açúcar no primeiro trimestre de 2013. Segundo o Sistema de Estatísticas de Comércio Exterior do Agronegócio Brasileiro (Agrostat), as empresas do Estado venderam para os três países US\$ 44,2 milhões, o que representa 54,9% dos US\$ 80,5 milhões comercializados.

Nestes primeiros três meses de 2013, o maior comprador do açúcar sul-mato-grossense foi a Índia. O país adquiriu um total de 45,423 mil toneladas, 25,9% das 175,347 mil toneladas exportadas pelo Estado no período. Essas vendas representaram uma receita de US\$ 21,1 milhões.

Em segundo lugar aparece no ranking dos principais importadores do alimento, Israel. O país comprou neste trimestre 24,791 mil toneladas, o que resultou em um faturamento de US\$ 12,1 milhões.

Na terceira posição vem a Argélia, com a compra de 23,267 mil toneladas e receita de US\$ 10,9 milhões. Em relação ao mesmo período do ano passado, os três países registraram aumento das compras do açúcar sul-mato-grossense em volume e em resultado financeiro.

O maior incremento foi da Índia. As exportações cresceram quase quatro vezes em quantidade, de 11,854 mil toneladas para 45,423 mil toneladas e mais de três vezes em receita, passando de US\$ 6,1 milhões para US\$ 21,1 milhões.

Em contrapartida, na análise dos números totais, a exportação de açúcar pelo Estado registrou uma queda no primeiro trimestre de 2013 frente aos primeiros três meses de 2012. Em volume a redução foi de 12,4%, de 200,148 mil toneladas para 175,347 mil toneladas e no valor obtido com as operações de 27,01%, de US\$ 110,4 milhões para US\$ 80,5 milhões.

Brasil poderá ter que pagar royalties de soja e milho a partir de 2014

O protocolo de Nagoya, assinado no Japão em 2010, e que prevê compromissos dos países na área ambiental, pode representar mais um custo para a produção rural brasileira. De acordo com o documento, o Brasil terá que pagar royalties a outros países pela utilização de produtos que não são originários no Brasil.

O presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, Luis Carlos Heinze (PP/RS), cita a soja, o milho e o arroz como grãos produzidos em larga escala no Brasil cuja utilização dependerá de pagamento.

“Já temos os fertilizantes mais caros do mundo, os defensivos mais caros do mundo, a carga tributária mais cara do mundo. O custo portuário mais caro do mundo, e agora, para nos ajudar, vamos ter que pagar para os produtores onde nasceu a soja, o milho,



o arroz, os maiores produtos produzidos no Brasil são de origem externa”, alerta.

Heinze lembra que o Brasil só teria o direito de receber royalties por produtos genuinamente brasileiros, como o guaraná, açaí e a mandioca, que segundo ele são de valor

agregado muito pequenos.

“Nós não recebemos nada dos outros países. Chegaremos a uma produção de 180 milhões de toneladas e passaremos a pagar royalties para soja, para o milho e para tudo que estiver sendo produzido aqui no Brasil”, protesta.

Mapa promove workshop internacional sobre bem-estar animal

Interessados em participar do evento, que ocorre de 11 a 13 de junho, podem se inscrever até o dia 7 de junho

Com o objetivo de fomentar as boas práticas para o bem-estar animal, na produção, no transporte e no abate de aves, bovinos e suínos, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) promove o Workshop Internacional de Bem-estar dos Animais de Produção, entre os dias 11 e 13 de junho de 2013, no Hotel Fonte Colina Verde, São Pedro, em São Paulo.

Para participar, os interessados podem se inscrever até o dia 7 de junho por meio eletrônico, no endereço www.workshopdebemestaranimal.com.br. O evento é uma parceria do Ministério da Agricultura, da Embrapa Suínos e Aves, da Sociedade Mundial de Proteção Animal (WSPA) e da Universidade Estadual Paulista- Grupo ETCO.

Durante os três dias de evento, serão discutidos assuntos como as perspectivas mundiais para o bem-estar animal, as diretrizes da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE)

em transporte e abate, bem como medidas da Direção Geral da Saúde e Proteção do Consumidor da Comissão Europeia – DG-SANCO, que determinam regras de como proceder o manejo e abate de animais em países exportadores para a Europa, além das ações do Mapa e as novas legislações para melhorar o bem-estar animal em todas as fases da cadeia produtiva.

Outros temas também serão discutidos, como a importância do bem-estar animal para os consumidores, auditorias, realização de treinamentos, elaboração de legislações de transporte e abate humanitário, avaliação dos métodos de insensibilização e novas tecnologias. De acordo com coordenadora da Comissão Técnica Permanente de Bem-estar Animal do Mapa, Andrea Parrilla, o evento é considerado um marco para o bem-estar animal no Brasil. “Teremos a oportunidade de discutir o assunto com profissionais renomados



da área, além de destacar o avanço do Brasil com a assinatura de um acordo de cooperação técnica com a DG-SANCO da União Européia e a entrada em consulta pública da Instrução Normativa que aprova o regulamento técnico de manejo pré-abate e abate humanitário”, destacou.

Consumo doméstico aumentará oferta de carne no Brasil

Apesar do aumento das exportações brasileiras de carne nos últimos anos, estimativas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) apontam que o principal fator para o crescimento desse tipo de produção no Brasil será o mercado interno. O estudo foi elaborado pela Assessoria de Gestão Estratégica da pasta (AGE/Mapa).

O consumo de carne de frango pelos brasileiros previsto para este ano será de 68,3% do total produzido no país, enquanto esses percentuais para bovina e suína serão

de 84,8% e 85,4%. A previsão aponta que na safra de 2012/13 o consumo interno não apresentará mudanças significativas, passando o consumo de frango para cerca de 59%, o de produtos de origem bovina para 82,7% e, de suína, 84%.

“Embora o Brasil seja, em geral, um grande exportador para vários desses produtos, o consumo interno é predominante no destino da produção. Continuaremos entre os principais exportadores e consumidores de carne do mundo nos próximos anos”, afir-

mou o coordenador de Planejamento Estratégico do Mapa, José Garcia Gasques.

A expectativa é que a produção nacional de carne de frango passe de 13,2 milhões de toneladas na safra atual para até 23,7 milhões de toneladas em dez anos, o que representa alta de 79,2%. No caso da bovina, deve passar de 8,4 milhões de toneladas para até 13,6 milhões de toneladas (61,5% de aumento), enquanto a suína pode aumentar de 3,3 milhões de toneladas para até 5,3 milhões de toneladas (+56,2%).

Cereais de inverno como opção na silagem

As pastagens são base da alimentação animal na produção pecuária do sul do país. Na época de escassez de pasto, a alternativa é suprir o cocho com forragens armazenadas em forma de silagem, evitando o uso de grãos e outros suplementos que podem aumentar o custo de produção em até quatro vezes.

Silagens são forragens úmidas, conservadas em ambiente anaeróbicos, que formam um alimento energético para suplementação alimentar de ruminantes domésticos, como bovinos e ovinos. Os cereais de inverno como aveia, cevada, triticale, trigo duplo propósito e centeio podem ser armazenados em forma de silagem para suplementação dos animais nos períodos críticos, quando não há pasto, ou após vários dias consecutivos de chuva que impedem a entrada do rebanho nos piquetes. De acordo com o pesquisador da Embrapa Trigo (Passo Fundo/ RS), Renato Fontaneli, o produtor está acostumado a fazer silagem de

milho como fonte de energia para os animais. Contudo, o milho concorre com a valorização da cotação da soja e acaba restando pouco espaço para o milho no verão, ao passo que no inverno grande parte das áreas produtivas ficam ociosas. Utilizar os cereais de inverno nestas áreas e guardar parte do pasto em forma de silagem é fonte garantida de proteínas ao rebanho, associada ao pastejo e à adição de ração animal. “Os cereais de inverno podem ser ensilados, podendo se usar como silagem de planta inteira, pré-secada ou de grãos úmidos. Duas características são consideradas na escolha de uma espécie e cultivar: potencial de rendimento de biomassa seca e valor nutritivo”, explica Fontaneli, lembrando que além das vantagens na utilização integral da área produtiva, a silagem garante volumoso aos animais, já que os ruminantes precisam de forragem para produzir leite.

Nas propriedades de agricultura familiar, a

silagem costuma ser utilizada como complemento na alimentação do gado de leite, onde corresponde a um terço da dieta de uma vaca mediana ou altamente produtiva, que tem produção de 20 a 30 litros de leite/dia. Para atender esta demanda, a Embrapa Trigo desenvolveu a variedade de trigo BRS Umbu, especialmente destinada à fabricação de silagem. Como essa variedade não tem aristas - aqueles fiapos que saem da ponta das sementes de trigo - fica mais fácil para o animal consumi-lo.



Atenção: novas normas através do sistema Gedave

Com a publicação da Resolução SAA nº 79 foi implantado o Sistema de Gestão de Defesa Animal e Vegetal (Gedave) da Coordenadoria de Defesa Agropecuária da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. A portaria CDA nº 8 definiu a obrigatoriedade de lançamento dos estoques de produtos imunobiológicos pelos estabelecimentos que comercializam produtos veterinários, através do sistema

Gedave, dispensando a utilização dos tradicionais formulários de papel utilizados até então. Este manual tem por objetivo exemplificar os procedimentos que o usuário externo do sistema Gedave vinculado à revenda de produtos veterinários deverá realizar para lançamento das informações do estoque dos produtos imunobiológicos a que se refere a legislação mencionada.

O acesso ao sistema Gedave será realizado pelo usuário externo vinculado ao estabelecimento comerciante de produtos veterinários. O nome de usuário será sempre o número do CPF. Cada usuário terá acesso exclusivamente às informações do estabelecimento ao qual está vinculado. O endereço para acesso é: <http://gedave.defesaagropecuaria.sp.gov.br>.

Estado do MS é o primeiro em mecanização na colheita da cana

Mato Grosso do Sul é o primeiro do país em mecanização na colheita da cana-de-açúcar. O patamar no Estado chega a 94% de corte com o uso de máquinas, de acordo com informações apresentadas pelo presidente da Associação dos Produtores de Bioenergia (Biosul), Roberto Hollanda. Segundo a entidade, o processo de eliminação da colheita manual da cana está muito acelerado em Mato Grosso do Sul. A legislação estadual [lei 3.404/2007] que estipula a redução gradual da prática até 2016, previa que em 2012 pelo menos 50,2% de toda a cana produzida em Mato Grosso do Sul fosse colhida crua, mas o percentual colhido no ciclo 2012/2013 está bem acima desse índice.

De acordo com Hollanda, a mecanização da cultura é um dos indicadores do crescimento sustentável do setor em Mato Grosso

do Sul. Em um período de oito anos, entre as safras 2004/2005 e 2012/2013, a produção de cana cresceu 282% no Estado, passando de 9,7 milhões de toneladas para 37,1 milhões de toneladas.

Com esse volume de produção, ele explica que o Estado mantém a posição de quinto maior produtor nacional de cana, atrás de São Paulo (com 330 milhões de toneladas), Minas Gerais (com 52 milhões de toneladas), Goiás (com 53 milhões de toneladas) e Paraná (com 40 milhões de toneladas).

O presidente da Biosul projeta, entretanto, que no prazo de três a quatro safras Mato Grosso do Sul estará disputando a vice-liderança no ranking nacional com os três estados que estão atualmente a sua frente.

Das novas áreas incorporadas, conforme informações da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), 87% eram de pasta-



gens degradadas. Atualmente, conforme ele, o Estado tem cultivado com cana 648 mil hectares, o que representa somente 3% da área ocupada pelo agronegócio.

Sistemas integrados oferecem alta produtividade e sustentabilidade



A utilização de sistemas integrados de produção, explorando diversas atividades agropecuárias em uma mesma área, além de aumentar a produtividade, também assegura sustentabilidade e diversifica a matriz econômica da propriedade.

“Ao utilizar o sistema de produção integrado o produtor não fica refém só de uma atividade. Por exemplo, se a soja está em baixas cotações, o gado pode ser ou a floresta podem ser alternativas para compensar o caixa da empresa rural”, afirma o pesquisador da Fundação MS, Alex Melotto.

Além da renda, os Sistemas de Integração também otimizam o uso da área na propriedade, possibilitando que está seja melhor utilizada, e agrega grandes melhorias para o solo como no caso dos consórcios que incluem a pastagem e, conseqüente matéria orgânica.

A Integração Lavoura-Pastagem (implanta-se milho + capins após a colheita da soja, colhe-se o milho e usa-se o pasto) mantém a estabilidade físico-química do solo, au-

mentando as taxas de matéria orgânica, e permite a semeadura da soja em sistema de plantio direto (SPD).

Reduz o risco de erosão e aumenta a capacidade de retenção hídrica do solo, além de permitir que o produtor integre, também, o gado no sistema já que neste tipo de consórcio, pode-se adicionar forrageiras de alto valor nutricional.

Segundo dados da Fundação MS, a soja em sistema de plantio direto apresenta valores de até 15 sacas a mais por hectare em relação à soja em plantio convencional.

Além dos contribuir diretamente com a renda da empresa rural, os sistemas de integração são fundamentais nos projetos de sequestro de carbono do Plano ABC. Segundo avaliações da Fundação MS, em um solo argiloso, a sucessão soja/milho safrinha com capins, acumulou em média 1,6 tonelada de CO₂ por hectare ao ano, após sete safras. Texto produzido com informações da Fundação MS.



Data de fundação: 4 de maio de 1978
Endereço: Rua Presidente Kennedy, 774
e-mail: pacaembu@camda.com.br
telefone: (18) 3862.9030

Filial de Pacaembu

Pacaembu foi a terceira filial da Camda e atua na cidade há 35 anos. O corpo técnico da filial visita com rigorosa pontualidade as propriedades para acompanhar as formas de plantio, criação de gado e verificar as reais necessidades dos produtores. Para manter a qualidade na assistência, a cooperativa investe no treinamento contínuo de seus técnicos. Atualmente a unidade tem 10 funcionários atuando para o bem-estar dos associados.



Data de fundação: 5 de maio de 1965
Endereço: Rua Chujiro Matsuda, 25
e-mail: lojamatriz@camda.com.br
telefone: (18) 3502.3200

Filial loja de Adamantina

A unidade de Adamantina é a mais antiga: foi inaugurada em 1965 juntamente com a parte administrativa. Logo que inauguraram a cooperativa, decidiram então, fundar também a loja para venda dos insumos e produtos agropecuários aos cooperados. Possui boas instalações e conta com uma equipe técnica qualificada e preparada para prestar assistência aos associados. Hoje 14 funcionários trabalham na loja de Adamantina.



Data de fundação: 23 de maio de 2005
Endereço: Av. Navarro de Andrade, 31
e-mail: santafe@camda.com.br
telefone: (17) 3641.9080

Filial de Santa Fé do Sul

A filial da Camda de Santa Fé do Sul abriu as portas no dia 23 de maio de 2005. A região trabalha com gado de corte, leite, citrus, uva, café e também com cana-de-açúcar. A cooperativa auxilia os produtores rurais com atendimento especializado e produtos de qualidade. A Camda dispõe de profissionais capacitados para acompanhar o produtor, esclarecendo suas dúvidas. A filial de Santa Fé do Sul conta com 14 funcionários.



Data de fundação: 27 de maio de 1987
Endereço: Rua Floriano Peixoto, 201
e-mail: assis@camda.com.br
telefone: (18) 3302.2366

Filial de Assis

A Camda chegou em Assis em 1987, quando o principal produto cultivado na região era a cana-de-açúcar. Com a diversificação da lavoura, primeiro a soja e depois a pecuária, a Camda passou também a segmentar suas atividades para poder oferecer aos seus cooperados a melhor assistência em termos de conhecimento, produtos e tecnologia. Nesta unidade 15 funcionários fazem parte do quadro de colaboradores.



Data de fundação: 30 de maio de 2001
Endereço: Av. Costa e Silva, 332
e-mail: campogrande@camda.com.br
telefone: (67) 3345.4600

Filial de Campo Grande

A Camda de Campo Grande tem como diferencial o trabalho realizado no campo pelos agrônomos, veterinários, zootecnistas e técnicos. Sua influência na região é tão grande que, ao longo destes 12 anos de Camda na referida cidade, a cooperativa é considerada uma reguladora de preços do mercado, que abrange praticamente todo o Estado do Mato Grosso do Sul. A filial tem em seu quadro 21 funcionários atualmente.

A CAMDA traz OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS pra você ganhar prêmios!

www.ourofino.com | @ourofinoagropecuaria

Já dizia o Boi Sábio:
"Com a Ourofino, você sempre ganha"

Participe do megaconcurso cultural da Ourofino e concorra a:

- 2 Uno Vivace 1.0 2P 0 km
- 25 TVs LCD 32"
- 50 Tablets Samsung Galaxy 5"

Para participar, preenche o cupom com seus dados e uma frase com o tema "o que o agronegócio representa na vida da gente".
As 2 melhores frases ganham o carro.
Os demais colocados ganham as TVs e os Tablets.

Confira o regulamento no verso do cupom ou no site www.ourofino.com.br/concursos/animal
Período de competição: Março a 30 de Junho de 2013

ourofino
saúde animal




Para mais informações,
consulte o lojista.

☆☆☆☆

Show de Prêmios

40 ANOS
cada

Master LP

A cada 1 litro de Master LP (qualquer apresentação), você tem direito a um cupom promocional para participar do concurso cultural e concorrer a prêmios incríveis. Responda no cupom: Qual a principal raça bovina da sua região?

Período de competição: Março a 30 de Junho de 2013. 10 milhões de cupons. Sorteio final em 30 de Junho de 2013. 10 milhões de cupons. Sorteio final em 30 de Junho de 2013.



Camda e Agroceres realizam treinamento técnico sobre milho e sorgo

A equipe de vendas da Camda - região de Adamantina realizou em conjunto com a empresa sementes Agroceres um treinamento técnico e comercial. O objetivo desta ação foi de capacitar a equipe e discutir alguns conceitos sobre a cultura de milho e sorgo, assim como demonstrar o portfólio de sementes e biotecnologia da referida empresa. Para tanto, o evento foi realizado em um campo de treinamento, instalado na estação experimental da Camda, composto por várias estações e

plot's demonstrativos que serviram para sustentar os temas e as discussões. Foi abordado sobre silagem, sistema de manejo de plantas daninhas, manejo de doenças, população de plantas, biotecnologia, plantabilidade entre outros assuntos.

O evento teve a participação de 70 colaboradores da cooperativa, responsáveis pela recomendação e aconselhamento no campo aos cooperados das diversas filiais. "Cada detalhe abordado neste treinamento será ca-

paz de agregar valor ao atendimento prestado ao cooperado, possibilitando o alcance de maior produtividade, rentabilidade e, também maior segurança durante o ciclo da lavoura", disse Paulo Pastana (Agroceres). Com o objetivo de agregar valor e diferenciação durante o atendimento ao cooperado, a equipe da Camda participou ativamente de todas as apresentações, contribuindo com experiências de campo e absorvendo ao máximo cada assunto apresentado.



2º Concurso de Qualidade do Café

Por iniciativa da Associação dos Produtores Rurais de Pacaembu (Aprup) e a Camda, acontecerá no referido município o 2º Concurso de Qualidade do Café de Pacaembu e região.

O evento contará com a parceria da Camda que juntamente com a Aprup, serão as responsáveis por sua promoção e aplicação. Contará também com o apoio do Sebrae, da Cati, do Senar, do Banco do Brasil e da Prefeitura Municipal de Pacaembu e de diversas outras empresas ligadas à atividade "caféicultura", estabelecidas dentro da região de abrangência do concurso - que vai de Parapuã a Panorama.

Este concurso tem os seguintes objetivos:

divulgar a qualidade dos cafés produzidos na região; mudar o conceito que o mercado cafeeiro faz dos cafés desta localidade; incentivar os cafeicultores a produzirem um café diferenciado, através de práticas sustentáveis e promover a cafeicultura na região. Será desenvolvido para duas categorias de café: preparados por via seca, com lotes de dez sacas e microlote, também preparados por via seca, com lotes de duas sacas, exclusivamente da espécie "coffea Arábica", safra 2013/2014, colhidos em propriedades localizadas na área de sua abrangência. Entrega dos lotes até 20 de setembro de 2013, provas dias 3 e 4 de outubro de 2013 e a premiação será dia 4 de outubro deste ano.

"Os três primeiros colocados receberão prêmios em dinheiro e poderão até, dependendo das notas obtidas, encaminharem amostras dos lotes para participarem do Concurso Estadual organizado pela Câmara Setorial do Café, que acontece todos os anos, em São Paulo", disse Claudio Fagundes, gerente operacional de café (Camda).

Os interessados em participar podem procurar a Aprup ou a Casa da Agricultura em Pacaembu, através dos telefones (18) 3862.3300 / 3862.1552 / 9126.3163 ou a Camda em Junqueirópolis (18) 3841-9050 e Adamantina (18) 3502-3042, através do departamento de café para obter mais informações.

SE O SEU MOTOR NÃO DÁ A PARTIDA, A COLHEITA NÃO COMEÇA.



Começar a colheita na hora certa é fundamental. Seu negócio depende disto. Por isso os engenheiros da Shell desenvolveram a linha de lubrificantes para veículos pesados Shell Rimula, que protege o motor da sua colheitadeira. Shell Rimula RT4L prolonga a vida útil do seu motor em até 30%*, além de reduzir o desgaste e economizar o seu dinheiro. Para manter sua colheitadeira trabalhando com alto desempenho e baixo custo, você precisa de um lubrificante de confiança.

TRABALHA TÃO PESADO
QUANTO VOCÊ.
Shell Rimula

100
ANOS
1913  2013

JWT.COM/BASIL

*Na comparação com lubrificantes API CH4 ou inferiores, segundo testes de vida útil em laboratório. A redução pode variar, pois os cálculos da economia dependem da aplicação, condições operacionais, altura produtiva, condições dos equipamentos e da prática de manutenção. O descarte inadequado da embalagem e do óleo usado pode gerar resíduos sólidos e poluir o meio ambiente. Entregue-os em um ponto de coleta autorizado, conforme Resolução CONAMA nº 362/2005. Esta ação ajuda a proteger o meio ambiente.



Filial de Assis realiza evento sobre cana



Através de mais uma parceria entre Camda (Assis) e DuPont - com o apoio da Assocana - foi realizado no seu auditório uma palestra com o consultor da Agroanalítica, o eng. Marcelo Bosqueiro, abordando diversos assuntos do cotidiano de uma usina. Entre os temas abordados discutiu-se a respeito do uso correto de herbicidas, a colheita mecanizada na cana e seus efeitos, novas variedades entre outros. Estiveram presentes no evento os diretores da Agrícola Água Bonita juntamente com seus colaboradores, técnicos da Assocana e todos os fornecedores da usina. Na foto Adriana (DuPont), Matheus (Camda), Luis Claudio (Camda), Edinelson (gerente filial), Germano Holzhausen (dir. agr. Água Bonita), Marcos Bosqueiro (cons. Agroanalítica) e Geraldo Holzhausen (dir. ind. Água Bonita).

Dia de campo sobre nutrição na soja ocorre em Andradina

A filial de Andradina promoveu um dia de campo - mini programa de nutrição na cultura de soja - juntamente com seus parceiros Fertiflora e Bac Fertilizantes, na fazenda São Soja do Anhemi de proprietário do cooperado Franklin Junqueira de Azevedo (administrada por Élcio).

O propósito do evento foi levar aos novos cooperados, a importância da utilização dos organominerais e a tecnologia "nusta" (nutrição, sanidade, tecnologia de aplicação).

"Planta nutrida é sinônimo de rendimento; isso resulta em maior sanidade e realizando a aplicação de forma correta e na hora certa, trará vários benefícios", disse a consultora Lairce Volpato (Bac).

"A matéria orgânica pode influenciar em várias propriedades físicas e químicas do solo, como melhoria da estruturação do solo, aumento de retenção de água, aumenta da vida microbiana no solo, onde resultará em muitos benefícios para o desenvolvimento da lavoura. O adubo considerado orgânico passa por um processo

onde acontece a compostagem, controle de umidade, temperatura e fermentação. Quando estabilizado, o produto é granulado e, aí sim, recebe o selo de adubo orgânico. A procura por esse tipo de adubo vem aumentando consideravelmente por que tem aumentado muito o número de produtores que estão aderindo às várias modalidades de agricultura orgânica", destacou João Paulo Bonetti e Glauco Pinheiro (Fertiflora). "Tenho acompanhado desde o início a lavoura deste cooperado e podemos observar os benefícios que a adubação com organomineral vem proporcionando na área, além de que, tivemos uma redução de 30% no custo quando se comparado ao adubo químico convencional", disse o eng. agrônomo Ademir de Freitas, vendedor da filial de Andradina.

Élcio está muito satisfeito com os resultados apresentados até o momento. "Nunca tive resultados como esses. No início até fiquei na dúvida sobre a utilização desse produto, mas com o passar dos dias, a lavoura me



mostrou que funciona muito bem." "Além do benefício financeiro - com a redução de gastos - e o benefício físico e biológico do solo, com o maior aporte de nutrientes e matéria orgânica, também tem uma vantagem ambiental: ao invés de ficar exposto e virarem poluentes eles são transformados em fertilizantes, acabando com um passivo ambiental. Este adubo é viável tanto para os pequenos e médios quanto para os grandes produtores e empresários rurais", finalizou Ademir de Freitas.

Atividade



A empresa Techfertil Fertilizantes realizou um treinamento técnico aos balconistas e vendedores de campo da Camda. Na ocasião, os colaboradores das unidades de Londrina, Bataguassu, Dourados, Naviraí e Nova Andradina participaram da ação



Silagem é tema de palestra

A unidade de Ourinhos realizou uma palestra em parceria com a Katec abordando a importância de uma silagem bem feita para que não se tenha prejuízos. “A adoção de boas práticas de ensilagem poderá contribuir para a prevenção da contaminação fúngica e diminuição da produção de micotoxinas. Estas práticas são ações que vão deste o campo até o fornecimento da silagem para os animais, justamente tentando cobrir todas as possibilidades de produção da toxina pelos fungos”, disseram os organizadores. Cerca de 35 cooperados participaram da atividade que teve como encerramento um jantar de confraternização.



Treinamento EPI



Os colaboradores do campo experimental da Camda tiveram um treinamento - através da Engra - sobre a importância do uso correto do EPI, higienização e manutenção deste equipamento além do trabalho no campo com segurança.

TRATAR A MASTITE É SIMPLES.



E RÁPIDO.

- Multidose com 2 antibióticos + 1 potente anti-inflamatório.
- Amplo espectro de ação.
- Eficácia e rapidez
- Pronto para o uso.
- Descarte do leite por apenas 96 horas.

Pensou em resultado com simplicidade e rapidez, pensou Flumast*.

Consulte sempre um médico veterinário



Flumast[®]
Rápido contra a Mastite*.

zoetis

Flumast[®] contra Mastite em sua composição: © tratamento com corticosteróides em casos de mastite tóxica através de princípios ativos anti-inflamatórios, atingindo a melhora clínica.

Referências: 1) Lillith et al. (1995), Journal of Dairy Science; 2) Anderson & Reed (1990), Veterinary Research Communications.

SAC: 0800 011 19 19 | www.zoetis.com.br
A Divisão de Saúde Animal da Pfizer agora é Zoetis.
Para informações sobre a titularidade do produto consulte o site www.zoetis.com.br.

Assistência técnica em plantação de cana alcança ótimos resultados

Há 2 anos o cooperado Antônio Teles de Presidente Bernardes - fazenda Santa Izabel - vem utilizando a adubação biológica Microgeo em sua plantação. Fornecedor de cana-de-açúcar, plantador de milho e soja na região, tomou uso do produto como aliado em seus negócios. Este é um componente altamente balanceado que se caracteriza por alimentar os micro-organismos presentes no conteúdo ruminal dos bovinos. Quando fermentado, resulta em um excelente adubo biológico. "O seu uso contínuo agrega vários fatores positivos, como redução na adubação química, descompactação do solo, renovação e estruturação do solo, fonte para disponibilização de fósforo retido e outros fatores", disse Luiz Augusto, gerente da filial de Prudente e responsável pelo acompanhamento deste procedimento na propriedade de Antônio.

O trabalho feito em sua área com cana-de-açúcar, variedade RB 86-7515, usando a dosagem de 300 litros/ha resultou em um aumento de 8.2 toneladas por hectare. Hoje o cooperado já utiliza o mesmo processo nas áreas de soja e milho. "Estou muito satisfeito com o resultado, sem contar a assistência técnica na qual a Camda me fornece sempre", finalizou o cooperado.



Na foto cooperado Antônio Teles (à esquerda) ao lado da plantação sem a adubação biológica e Luiz Augusto Siviero (à direita) junto a plantação com a aplicação do produto



Traga sua amostra.

Descobrimos o diagnóstico do seu solo.

Assistência técnica especializada produz ótimos resultados

No município de Pacaembu, Estado de São Paulo, o cooperado Célio Ferreira é referência com sua lavoura de abacaxi. São cerca de 700 mil plantas da variedade Havaí distribuídas em 29 ha e a previsão é de que até o final deste ano, chegará a 1 milhão de plantas. A produção gira em torno de 35 t por ha e o escoamento da produção tem obtido um ótimo retorno ao cooperado. Tudo isto é fruto de um trabalho de assistên-

cia técnica realizado junto a este associado através do vendedor da cooperativa Camda, Tiago Nunes, há cerca de 1 ano.

“Realizamos um acompanhamento bem próximo a esta lavoura, onde são feitas várias aplicações de fertilizantes foliares durante o ciclo (indutores de resistências e promotores de crescimento), com um adensamento de aproximadamente 25 mil plantas por ha. Têm implantado 500 mil plantas

diretamente no solo em plantio direto e 200 mil em sistema de leira e o cooperado conta também com irrigação de socorro – que somente é utilizada se houver necessidade. Os resultados estão sendo excelentes”, comentou Tiago.

O associado Camda está carregando para o Ceasa de Foz do Iguaçu e muito satisfeito com os números obtidos. “Só tenho que agradecer a este acompanhamento”, finalizou.



Prêmio Andef destaca matérias voltadas à sustentabilidade no campo

16ª edição da premiação traz uma categoria específica para jornalistas

A importância do trabalho da imprensa brasileira na divulgação de iniciativas que visem ao desenvolvimento sustentável no campo será reconhecida na 16ª Edição do Prêmio Andef. Este ano, há uma modalidade intitulada “Jornalismo”, voltada especificamente para notícias publicadas nas mídias nacionais – impressa (jornais e revistas) e televisiva, além de ações de comunicação em cooperativas. Poderão ser inscritas até duas matérias por jornalista, publicadas entre 1º de março de 2012 e 29 de março

de 2013. A premiação é promovida pela Associação Nacional de Defesa Vegetal (Andef) e conta com o apoio da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB). A Camda participará desta premiação através da jornalista Roberta Marchiotti que inscreveu dois trabalhos.

As matérias devem contemplar um dos seguintes temas - “Boas práticas agrícolas”, “Segurança alimentar na agricultura, fatos e mitos, diferenças entre alimentos orgânicos e convencionais”, “Panorama da produção

agrícola brasileira (expectativas até 2020)”, “Sucessão familiar no campo – perspectivas para o futuro”, “Geração de emprego no campo”, “Agroenergia” e “Processos que minimizam os resíduos alimentares”.

O vencedor de cada categoria será contemplado com um tablet e uma bolsa de estudos para o curso de MBA em Fitossanidade Andef/IAC, com início previsto para agosto de 2013. A cerimônia de entrega ocorrerá no próximo dia 24 de junho, em São Paulo.

Resultados



O cooperado Massamit Nagae (proprietário do sítio Novo Horizonte - Salto Grande/SP) está muito satisfeito com a assistência técnica realizada pelo eng. agr. Flavio Calado (filial Ourinhos) em relação ao acompanhamento da lavoura de soja com o uso da semente de variedade – NK 7059 RR - Vmax (Syngenta). “Essa variedade de soja vem superando as expectativas em produtividade atingindo 79 sc/ha na região de Ourinhos”, comentou.

Fazenda experimental Camda promove dia de campo

Por 3 dias consecutivos, a Camda – em parceria com a Agrocere – realizou dias de campo destinados aos cooperados voltados a cultura do milho. Na ocasião, mais de 80 associados compareceram nas atividades onde foram apresentadas as variedades mais produtivas de milho, além de explicar e mostrar a necessidade do manejo fitossanitário, a semeadura correta e a possibilidade de plantio consorciado com pastagem.

“Ações desta natureza são bastante proveitosas, pois na prática o cooperado consegue visualizar com mais propriedade as qualidades e novas tecnologias que podem ser aplicadas em sua lavoura”, finalizou Laís, supervisora de produção da fazenda experimental Camda.



Dia de campo na destilaria Dcoil

Ocorreu um dia de campo em parceria com a Dow Agroscience na Destilaria Dcoil em Iguaçu. Na ocasião, ocorreu a visita em algumas áreas de cana-de-açúcar onde foi aplicado o herbicida Coact para controle de plantas infestantes de folha larga em geral, inclusive corda de viola. “Este produto é seletivo à cana e deve ser aplicado no período das águas, com umidade no solo. O resultado foi excelente, cana limpa e sem fito”, disseram os participantes. Na foto os integrantes do evento juntamente com equipe Camda Naviraí e Dow.



Posto de Embalagem

Alunos da Etec Eudécio Luiz Vicente visitam o posto de recebimento de embalagens vazias de agrotóxicos de Adamantina, gerenciado pela Camda, como atividade extracurricular. Na ocasião, Giuliano da Matta – coordenador do posto de embalagens, realizou uma palestra sobre os procedimentos da logística reversa dos produtos recebidos no local.



Apresentação

Foi realizada no restaurante Farol em Assis, através da filial Camda daquela cidade, uma apresentação de todos os produtos que a Ourofino tem no mercado da linha cana. O RTV Eliaquim fez um breve relato sobre o portfólio e focou principalmente no lançamento do Singular (Fipronil) - sendo este a grande novidade no mercado da cana. Participaram do evento os técnicos da Assocana e os cooperados fornecedores da região.

Treinamento interno Camda Naviraí & Ourofino

Foi realizado um treinamento sobre Fipronil, o Singular BR, onde abordaram a questão físico/químicas do produto, pragas controladas com as respectivas dosagens recomendadas e a eficiência de controle comparando com os concorrentes no mercado.



Cana é tema de palestra em Londrina *Treinamento técnico ocorre em Ourinhos*

A filial de Londrina realizou em parceria com a Ourofino uma palestra sobre cana-de-açúcar. Na ocasião, cerca de 40 pessoas participaram da ação. Houve a apresentação de todo portfólio da empresa parceira em relação ao segmento assim como também do trabalho realizado através do elemento de campo Mario Sergio junto aos cooperados com fotos e depoimentos. “Cada vez mais buscamos satisfazer nossos associados, prestando bons serviços e assistência técnica profissional”, finalizou Juarez, gerente da filial.

O palestrante Eliakim Pelliciarri abordou o assunto sobre inseticidas aplicados na cultura de cana-de-açúcar para combater migdolus e cupim da cana em um treinamento técnico ocorrido na filial de Ourinhos em parceria com a Ourofino. “Essa praga se encontra em todas as regiões do Brasil e deve ser tratada. Os insetos comem as raízes da cana e quando se percebe, o prejuízo é grande”, comentou. Diversos cooperados estiveram presentes no evento. “Tivemos um saldo positivo e todos esclareceram suas dúvidas sobre o assunto”, finalizou Adauto, gerente da filial.



Ótimas Ofertas

• Semente



Lab-Lab. Bom preço. Tratar com Ilismir pelo fone (14) 9773.2202 - Santópolis do Aguapei/SP

• Colheitadeira modelo 1175



Ano 1986. Local de visitaçao: pátio filial Nova Andradina/MS; informações fone (67) 3441-9500 - falar com Marcelo Rigolin

• Lichia e seringueira



Mudas de lichia impor. Austrália; novas variedades s/ sementes. Produz em clima quente. Seringueira RRIM 600, borbulhas, mudas e sementes. Tratar com Thales pelo fone (18) 9744.5050 / 3623.2513 - Araçatuba/SP

• Semente



Mucuna Aná - Tratar com Clair Zerbini pelo fone (18) 3522.1552 - Adamantina/SP

ATENÇÃO COOPERADOS:

Agora a Camda comercializa também toda linha de pneus! Visite uma de nossas filiais e confira...

Animais

- Venda de carneiros - reprodutores e matrizes raças Sta. Ines e Dorper; reprodutores sangue Dorper com Sta. Ines; venda de ovelhas comum prenhas de Dorper. Venda de cordeiros para corte. Tratar com Fuad Eid Cunha pelo fone (18) 3647.1127/9791.3645 - sítio Rancho Alegre - Glicério/SP
- Venda de touros - venda de touros Nelore PO. Preços e condições especiais. Tratar com Laurindo, Ricardo ou Ana Maria Lima pelo fone (18) 3521.1578/9784.2006 - rancho Pingo de Leite - Adamantina/SP
- Venda de ovinos - matrizes e reprodutores. Para pronta entrega raça Suffolk. Tratar com Jair ou Fábio pelo fone (17) 9702.0923 - cabana Santa Filomena - Cedral/SP
- Venda de potros/crioulo - com registros trazidos do Rio Grande do Sul. Tratar com Fernando Gonide pelo fone (18) 3581.1062/9707.0833 - Flórida Paulista/SP
- Venda de touros - venda permanente de touros e matrizes Nelore Mocha. Tratar com Fábio pelo fone (14) 3622.8411 - Jaú/SP
- Venda de ovelhas - ovelhas e borregas para reprodução. Rebanho especializado em ovinocultura de corte. Tratar na Fazenda Pedra Azul pelo fone (18) 9751.5122 - Santópolis do Aguapei/SP
- Venda de matrizes - venda permanente de matrizes e reprodutores PO das raças Dorper e White Dorper. Parcelamos a sua compra em 24 vezes sem juros. Tratar com Lurdinha pelo fone: (17) 9774.7126 / 3263-6204 - Mirassolândia/SP
- Venda de vacas - Vacas girolandas e novilhas. Tratar com Alipio pelo fone (14)3653.1010 - Brotas/SP

Maquinários

- Venda - uma abanadeira de café; valor R\$ 1.500. Tratar com Milton Bombarda pelo fone (17) 3266.5096 / 9774.2099
- Venda - grade intermediária 48 discos Civemasa, calcareadeira, cobridor de cana DMB, cultivador 2 linhas c/ 2 jogos de discos e mancal à óleo DMB, sulcador 2 linhas c/ adubadeira DMB, cultivador c/ mancal a graxa, caminhão Volvo com prancha de 16 m; carreta canavieira semi-reboque. Tratar com Paulo pelo fone (14) 9771.0965 - Macatuba/SP
- Venda - um arado 4 bacias Massey Ferguson e arado 3 bacias Tatu. Tratar com José Cesar pelo fone (14) 3268.1481 - Macatuba/SP
- Venda - 4 tratores Valtra (BT210), 1 trator Valtra (BT190) - todos 2011 (3 a 4 mil h); 1 grade aradora Tatu 14 discos (32"), 1 grade niveladora Piccin 64 discos (28"); 29 pneus carreta de cana. Tratar com Elizabeti pelo fone (14) 9790.2440 - Avaré/SP
- Venda - um microtrator Tramontini, GN 18/ ano 2009, diesel acoplado com carreta basculante Gio implementos/ano 2010 e uma roçadeira frontal. Preço do conjunto R\$ 22 mil. Tratar com Jonas pelo fone (18) 3821.3888 / 9785.1306 - Dracena/SP

Serviços

- Eletrosom O.P. - assistência técnica em qualquer tipo de eletrificador de cercas, reparo e bobinas das seguintes marcas: Nellore - Mastershoch, Agria, Monitor - Peon - Power - Ballerup - Zebu - Walmur - Guaxuca - Scorpion - Vaqueiro - Marcal e outros. Tratar com Orlando na Camda ou pelo fone (18) 3522.1180 - Adamantina/SP
- Infoagro - curso de GPS para agropecuária: oportunidade para colocar de maneira prática e rápida o uso desta ferramenta. Atividade com apostila, certificado de conclusão e suporte pós-curso. Consulte o calendário e outros cursos disponíveis através do site www.infoagro.com.br ou pelo fone (11) 5533.0330

AGENDA



2013

- MAIO -

79ª ExpoZebu

Local: Parque Fernando Costa – Uberaba/MG
 Informações: www.expozebu.com.br
 Data: de 3 a 10

41ª Expoingá - Exposição Agropecuária de Maringá

Local: Parque de Exposições – Maringá/PR
 Informações: www.srm.org.br/expoinga/
 Data: de 9 a 19

Palestra "O futuro do agronegócio" com Dr. Marcos Fava Neves

Local: sítio da Associcana – Jau/SP
 Informações: filial Camda - (14) 3602.1050
 Data: 14

I Curso Internacional de Ortopedia e Traumatologia de Pequenos Animais

Local: Centro de Convenções da Unesp/FCAV – Jaboticabal/SP
 Informações: www.funep.org.br/
 Data: de 17 a 19

Dias de Campo da Fundação Procafé

Local: Fazenda Experimental – Varginha/MG
 Informações: www.fundacaoprocafe.com.br
 Data: 22 e 23

- ANIVERSARIANTES -

MAIO/2013

DIA	NOME	FILIAIS
1 -	VANDA APARECIDA MINA PINHEIRO	JAU
2 -	SUZILEI MIRIAN C MEDEIROS	BATAGUASSU
5 -	MARCELO CEZARIO SIQUEIRA	MATRIZ
5 -	LUIS HENRIQUE PIROLA	COROMANDEL
6 -	SUZETE DE MELO GODOI	LONDRINA
6 -	JOAO CARLETO DE SOUZA CARVALHO	LOGISTICA
6 -	AUGUSTO APARECIDO N JUNIOR	ARACATUBA
8 -	CANUTO ALVES FURTADO FILHO	PARANAIBA
8 -	JOSIVALDO VIEIRA DA SILVA	NOVA ANDRADINA
10 -	ANDERSON DE LIMA MOREIRA	PENAPOLIS
10 -	LUCAS FERREIRA DE LIMA	MATRIZ
10 -	MAURICIO CYRINO	CAMPO GRANDE
11 -	RODRIGO JOSE LOPES	LINS
11 -	ANDERSON LUIZ GONCALVES	ASSIS
11 -	BRUNO CESAR NUNES GONCALVES	COROMANDEL
11 -	ODILIO PEREIRA DE SOUZA	PACAEMBU
11 -	TERESA MARTINA PIARDI CARDOSO	MATRIZ
12 -	RAFAEL FAZION BATISTA	QUIRINÓPOLIS
12 -	JOSE ROBERTO DOMINGUES	CAMPO GRANDE
13 -	LAERCIO DA SILVA FONTES	MATRIZ
14 -	FABIANO BALDACIM DA SILVA	MACATUBA
14 -	MAGDO APARECIDO HERNANDEZ	LAVINIA
14 -	BRENDA TAIANE DOS SANTOS	MATRIZ
14 -	JESSICA FERNANDA AP DA SILVA	MATRIZ
14 -	ODAIR FEITOSA DE BRITO	MATRIZ
15 -	MARCO ROGERIO RABELO DA MOTA	PRES. PRUDENTE
15 -	CICERO DE OLIVEIRA	MATRIZ
16 -	LUIZ CARLOS BOCCHI	CONSELHO VOCAL
16 -	ANA CAROLINA PRANDO LIVORATI	SJRP
16 -	OSWALDO CASSANTI	ARACATUBA
17 -	RONDINEI DOS SANTOS BENITES	CAMPO GRANDE
17 -	MAGALI REGINA Z DOS SANTOS	MATRIZ
18 -	AMARILDO GIBERTONE	LOGISTICA
18 -	DANILO HENRIQUE S MATHIAS	JAU
19 -	WENDER RONDON DO N SILVA	COXIM
19 -	FELIPE MARCELO DOS REIS	LONDRINA
19 -	IGOR BALBI GUIRAO PERON	SANTA FÉ DO SUL
20 -	CARMEM SYLVIE VAZQUEZ MACIEL	NAVIRAI
20 -	VIVIANE C DE O CAVALCANTE	FÁB. ANDRADINA
20 -	LUIS RICARDO MACIEL	ASSIS
20 -	EDISON SALVADOR DA SILVA	ASSIS
21 -	GILBERTO DE CARVALHO	LAVINIA
21 -	JOAQUIM VICENTE TAVARES	COROMANDEL
21 -	JOSIMAR FERREIRA DOS SANTOS	MATRIZ
21 -	YURI ALMEIDA DA S CALEJOM	MATRIZ
22 -	APARECIDA TRUJILLO DE SOUZA	SJRP
23 -	AMERICO TONIAL	COXIM
23 -	JOAO CARLOS DE ABREU	PRES. PRUDENTE
23 -	PEDRO LUIS FRANZOI RANIERI	LINS
23 -	JOAQUIM VIEIRA DA SILVA	MATRIZ
24 -	GILMAR BATISTA DA ROCHA	MATRIZ
25 -	ANA PAULA DAIREL SILVA	COROMANDEL
25 -	MARIA ROSA FARINA	PACAEMBU
25 -	LUCI DALVA DE ARAUJO CLAUDIANO	MATRIZ
26 -	CLAUDIO ANTONIO S FAGUNDES	CAFÉ JUNQUEIROPOLIS
27 -	CLEOMAR HIPOLITO DE OLIVEIRA	PARANAIBA
27 -	FERNANDA CORREA ALVES	TRES LAGOAS
27 -	ISABELA TORTURELO BERNARDES	MATRIZ
28 -	PAULO RIBEIRO GOMES	LINS
28 -	MARCOS BARBOSA VILAS BOAS	ITURAMA
29 -	CLADIO BISTERCO ANGELOTTI	MATRIZ
29 -	ELIANA PEREIRA DOS S TRONCOSO	LOJA ANDRADINA
30 -	EUCLESIO KIRCHHOFF	AQUIDAUANA
31 -	JOSE IVONILSON DE BARROS	ASSIS
31 -	GERSON SOARES DA SILVA	TRES LAGOAS
31 -	ADRIANO FERREIRA DA SILVA	RIBAS DO R. PARDO



FIAT 500



FREEMONT



NOVO PALIO

Toda linha FIAT zero km é na ALPAVEL



ALPAVEL 3502 - 7000

Preços Especiais em Toda Linha Fiat para PRODUTOR RURAL

CREDI - CAMDA

Resumo da Descrição da Estrutura de Gerenciamento de Riscos e de Capital do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob Ano 2013

1. Risco Operacional

1.1 O gerenciamento do risco operacional da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Funcionários da Camda e Cocrealpa – Credi Camda, objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.380/2006.

1.2 Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a Cooperativa de Crédito Mútuo dos Funcionários da Camda e Cocrealpa – Credi Camda, aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

1.3 O processo de gerenciamento do risco operacional do Sicoob consiste na avaliação qualitativa dos riscos objetivando a melhoria contínua dos processos.

1.4 O uso da Lista de Verificação de Conformidade (LVC) tem por objetivo identificar situações de risco de não conformidade, que após identificadas são cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir).

1.5 As informações cadastradas no Sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir) são mantidas em banco de dados fornecido pelo Sicoob Confederação.

1.6 A documentação que evidencia a efetividade, a tempestividade e a conformidade das ações para tratamento dos riscos operacionais, bem como as informações referentes às perdas associadas ao risco operacional são registradas e mantidas em cada entidade do Sicoob, sob a supervisão da respectiva entidade auditora (se cooperativa singular, da cooperativa central; se cooperativa central e Bancoob, do Sicoob Confederação).

1.7 Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento pelo Agente de Controles Internos e Riscos (ACIR).

1.8 Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, a Cooperativa de Crédito Mútuo dos Funcionários da Camda e Cocrealpa – Credi Camda, possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

2. Riscos de Mercado e de Liquidez

2.1 O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Funcionários da Camda e Cocrealpa – Credi Camda, objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resoluções CMN 3.464/2007.

2.2 Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a Cooperativa de Crédito Mútuo dos Funcionários da Camda e Cocrealpa – Credi Camda, aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

2.3 A cooperativa não dispõe de operações passíveis de serem classificadas como atividade de negociação.

Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, a Cooperativa de Crédito Mútuo dos Funcionários da Camda e Cocrealpa – Credi Camda, possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

3. Risco de crédito

3.1 O gerenciamento de risco de crédito da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Funcionários da Camda e Cocrealpa – Credi Camda, objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

3.2 Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a Cooperativa de Crédito Mútuo dos Funcionários da Camda e Cocrealpa – Credi Camda, aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

3.3 Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

3.4 Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a Cooperativa de Crédito Mútuo dos Funcionários da Camda e Cocrealpa – Credi Camda, possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

4. Gerenciamento de capital

4.1 A estrutura de gerenciamento de capital da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Funcionários da Camda e Cocrealpa – Credi Camda, objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

4.2 Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, a Cooperativa de Crédito Mútuo dos Funcionários da Camda e Cocrealpa – Credi Camda, aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

4.3 Todavia a Cooperativa de Crédito Mútuo dos Funcionários da Camda e Cocrealpa – Credi Camda, está dispensada pela gestão de gerenciamento de capital por estar enquadrada no Regime Prudencial Simplificado (RPS), conforme disposto na Resolução nº 3.988/2011 compilada com Resolução nº 3.490/2007 do Conselho Monetário Nacional (CMN).

Adamantina – SP, 10 de abril de 2013.

Antonio Avelino dos Santos
Diretor Presidente

Luci Dalva de Araujo Claudiano
Diretora Vice Presidente

Laércio Vechiatto
Diretor Secretário



Plateau[®]
Herbicida

Simple assim.

5

Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Inclua outros métodos de controle de doenças/pragas/plantas infestantes (ex.: controle cultural, biológico etc) dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Para maiores informações referentes às recomendações de uso do produto e ao descarte correto de embalagens, leia atentamente o rótulo, a bula e o receituário agrônomo do produto. Restrição no Estado do Paraná: uso temporariamente restrito para os alvos *Indigofera hirsuta* e *Emilia sonchifoli*. Produto registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob nº 02298.

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM
ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO
AGRONÔMICO.



**Versatilidade na hora de aplicar,
rentabilidade na hora de colher.**

- Fácil manuseio;
- Aplicação no seco, no úmido, no solo e na palha;
- Amplo espectro de controle;
- Excelente controle de Tíririca e Corda-de-viola;
- Alta eficiência em pré-emergência.

☎ 0800 0192 500
www.agro.basf.com.br

BASF
The Chemical Company



Cândido Hernandes tem 7 filhos – Valdir, Neusa, Claudemir, Ademir, Jaír, Neide e Nedícia – de sua relação com Aparecida (in memorian)

Cândido Hernandes nasceu em 29 de janeiro de 1927 no município de Pradópolis, interior do Estado de São Paulo. Seus pais (Clemente e Dolores Hernandes) eram agricultores e cultivavam o café. Com isso, em busca de terras férteis, houve diversas mudanças da família Hernandes. “Devido ao fracasso da lavoura, meus pais iam à busca de novas terras, em novos municípios, para conseguir sobreviver da agricultura”, recor-

da. E assim foi: a primeira mudança ocorreu em 1932 para a cidade de Catanduva; após 18 anos, Uchôa e em 1963 a última tentativa: local escolhido foi Pacaembu – onde inclusive mora até os dias atuais. “Nossa esperança era sobreviver do café e esta região estava prosperando naquela época. Bons tempos aqueles dos cafezais”, comenta Cândido. Alguns anos depois, veio a geada que dizimou a lavoura não só de Hernandes como de toda região. Mas mesmo assim, não houve desânimo e recomeçaram então, todo o trabalho com o café. Nesta retomada, nova florada. “E uma boa florada”, como gosta de ressaltar. Com os negócios prosperando, era necessário escoar esta produção. “Vendíamos através de uma máquina da região, mas não conseguíamos bons preços. Até que um amigo, Antônio Caloni, me falou da Camda e suas vantagens. Fui então conhecer de perto esta cooperativa”, disse. Desta forma, no dia 20 de outubro de 1979,

Cooperado

Cândido Hernandes tornou-se um associado (sua matrícula é de nº 3.036). Até o ano de 2004 este cooperado continuou com a lavoura de café, mas sentiu então a necessidade de procurar outra alternativa diante das opções existentes e partiu para a pecuária. Atualmente, Cândido continua ativo com suas atividades em sua propriedade rural, indo semanalmente ao sítio verificar de perto sua criação de gado. “Tudo tem que ter o acompanhamento do dono, sempre”, relatou. Ao falar sobre sua história de vida junto a Camda, ele logo diz: “Ser um cooperado me trouxe muitos benefícios, entre eles posso citar a comercialização do café, que foi onde tudo começou. Sem contar, os ótimos valores para aquisição de insumos e defensivos também.” “Esta é uma grande cooperativa ao lado, sempre, do cooperado. Literalmente não dá para ser o homem do campo sem a Camda”, finalizou. Nós do informativo Camda que lhe dizemos: “não dá para ser a Camda sem vocês, cooperados!”

Funcionário

Josias Antonio Meira – que neste ano completa 15 anos de atuação na Camda – é casado com Dora Alice

Josias Antonio Meira nasceu na cidade de Osvaldo Cruz, Estado de São Paulo, no dia 14 de junho de 1962. Morou no sítio Bela Vista, no bairro dos Coqueiros durante sua infância e logo iniciou seus estudos. “Fiz o grupo em uma escola rural e o restante do ensino na cidade de Salmourão”, recordou. Inclusive, a todo o momento fica explícito o empenho e dedicação de Josias no quesito educação: formou-se como técnico em agropecuária no ano de 1983 e desde então, nunca mais deixou de buscar aperfeiçoamento, participando de outros cursos. Já capacitado e com uma formação, ingressou então na carreira profissional e seu primeiro emprego foi na cooperativa de Cotia, em Adamantina, ano de 1984. Sua função era auxiliar de distribuição e neste emprego permaneceu por 10 anos. “Des-liguei-me desta empresa, pois a mesma veio à falência financeira”, disse. No entanto, o bom profissional não fica fora do mercado e em outubro de 1994 estava empregado como técnico agrícola em uma algodoeira. “Foram bons tempos e obtive grande aprendizado. Mas o giro não foi o esperado pelos proprietários e esta veio a

findar sua produção”. Durante este período de carreira profissional, a Camda já existia em Adamantina e como os ramos no qual atuou se cruzavam com o mesmo que a cooperativa trabalhava, era comum encontrar colaboradores da Camda nas visitas e reuniões que participava. “Sendo assim, deixei um currículo na matriz e passei por uma entrevista com o sr. Waldomiro, na época. Já tinha certa experiência no mercado e acredito que isso auxiliou o meu ingresso na cooperativa”, falou. E realmente deu certo, pois em setembro de 1998 Josias passou a fazer parte do quadro de funcionários da Camda. Sua contratação foi como vendedor interno e a disponibilidade na ocasião era para a filial de Pacaembu. “De início fiquei um pouco apreensivo, pois já estava com família estabelecida em Adamantina. Mas acredito que toda oportunidade deve ser aproveitada e desta forma, aceitei a proposta”, comentou. E esta é a rotina de Josias: viaja diariamente para poder exercer sua função na filial, com muita dedicação. Por um pequeno período chegou a trabalhar na loja matriz, mas logo solicitaram novamente os serviços dele na



unidade de origem. “Apesar de vendedor interno, faço de tudo um pouco na filial: verifico estoque, lote, reposição de produtos e qualquer outro trabalho que for necessário”. Este colaborador completará neste ano 15 anos de serviços prestados a cooperativa. “Para mim é uma satisfação estar na Camda, pois aqui vejo que tenho futuro profissional. É uma empresa estável e sempre nos deixa oportunidades para crescer mais. Desenvolvimento e tecnologia caminham presentes com esta cooperativa, e isto é fundamental”, finalizou.